REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 28/08/2026 - **Accepted:** 19/09/2026
Vol: 13.20
DOI: 10.66104/8bzaht38
Pages: 1-18

COLABORAÇÃO ENTRE A ENFERMAGEM E A EQUIPE MULTIDISCPLINAR NA IMPLEMENTAÇÃO DO MÉTODO CANGURU: revisão de literatura

COLLABORATION BETWEEN NURSING AND THE MULTIDISCIPLINARY TEAM IN THE IMPLEMENTATION OF THE KANGAROO METHOD: a literatue review

COLABORACIÓN ENTRE LA ENFERMERÍA Y EL EQUIPO MULTIDISCIPLINARIO EN LA IMPLEMENTACIÓN DEL MÉTODO CANGURO: revisión de la literatura

Vanessa da Silva Silva
Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Santa Terezinha – CEST, São Luís - Maranhão, Brasil.
E-mail: nessassilva27@gmail.com

Sabrina Furtado Cunha Araujo
Mestra em Enfermagem pela Universidade Federal do Maranhão. Docente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Santa Terezinha – CEST, São Luís - Maranhão, Brasil.
E-mail: sabrina_fcunha@yahoo.com

Resumo

Introdução: o Método Canguru é uma abordagem de cuidado humanizado para o recém-nascido e sua família, focada especialmente em bebês prematuros e/ou com baixo peso ao nascer. **Objetivo:** compreender a importância da colaboração entre a equipe de enfermagem e a equipe multidisciplinar na aplicação do Método Canguru. **Materiais e Método:** tratou-se de uma pesquisa de revisão integrativa da literatura. A pesquisa foi efetuada nas bases de dados SciELO, MEDLINE e LILACS. Foram definidos como critérios de inclusão: artigos científicos publicados no período de 2021 a 2026; estudos acessíveis na íntegra; publicações em português e inglês. **Resultados e Discussão:** os resultados indicam que a cooperação entre a enfermagem e a equipe multidisciplinar é um fator relevante para a implementação eficaz e segura do Método Canguru. O trabalho em equipe permite a junção de diversos saberes, promovendo a conexão familiar e condições aprimoradas para a recuperação do bebê. Os resultados evidenciam que o Método Canguru deve ser visto como uma ação conjunta, onde a enfermagem e os outros membros da equipe dividem responsabilidades e saberes para proporcionar um atendimento humanizado, seguro e completo ao recém-nascido e à sua família. **Considerações Finais:** Conclui-se, assim, que o Método Canguru deve ser entendido como uma abordagem de cuidado conjunto, cuja eficácia depende da colaboração entre enfermagem, equipe multidisciplinar e família. A cooperação profissional expande as oportunidades de proporcionar

CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 28/08/2026 - **Accepted:** 19/09/2026
Vol: 13.20
DOI: 10.66104/8bzaht38
Pages: 1-18

um atendimento personalizado, humanitário e seguro, favorecendo a recuperação e o progresso do recém-nascido.

Palavras-chave: Método Canguru; Enfermagem; Equipe multidisciplinar; Assistência neonatal.

Abstract

Introduction: The Kangaroo Method is a humanized care approach for newborns and their families, focusing particularly on premature infants and/or those with low birth weight. **Objective**: To understand the importance of collaboration between the nursing staff and the multidisciplinary team in the implementation of the Kangaroo Method. **Materials and Method**: This was an integrative literature review. The research was conducted using the SciELO, MEDLINE, and LILACS databases. Inclusion criteria were defined as follows: scientific articles published between 2021 and 2026; studies accessible in full text; and publications in Portuguese and English. **Results and Discussion**: The results indicate that cooperation between nursing staff and the multidisciplinary team is a key factor for the effective and safe implementation of the Kangaroo Method. Teamwork allows for the integration of diverse areas of expertise, fostering family bonding and improved conditions for the infant's recovery. The findings highlight that the Kangaroo Method should be viewed as a collaborative effort in which nursing staff and other team members share responsibilities and knowledge to provide humanized, safe, and comprehensive care to the newborn and their family. **Final Considerations**: It is concluded that the Kangaroo Method should be understood as a collaborative care approach, the effectiveness of which relies on cooperation among the nursing staff, the multidisciplinary team, and the family. Professional cooperation expands opportunities to provide personalized, humane, and safe care, thereby supporting the newborn's recovery and progress.

Keywords: Kangaroo Method; Nursing; Multidisciplinary team; Neonatal care.

Resumen

Introducción: El Método Canguro es un enfoque de cuidado humanizado para el recién nacido y su familia, enfocado especialmente en bebés prematuros y/o con bajo peso al nacer. **Objetivo:** Comprender la importancia de la colaboración entre el equipo de enfermería y el equipo multidisciplinario en la aplicación del Método Canguro. **Materiales y Método:** Se trató de una investigación de revisión integrativa de la literatura. La búsqueda se realizó en las bases de datos SciELO, MEDLINE y LILACS. Se definieron como criterios de inclusión: artículos científicos publicados en el período de 2021 a 2026; estudios accesibles a texto completo; publicaciones en portugués e inglés. **Resultados y Discusión:** Los resultados indican que la cooperación entre la enfermería y el equipo multidisciplinario es un factor relevante para la implementación eficaz y segura del Método Canguro. El trabajo en equipo permite la conjunción de diversos saberes, promoviendo el vínculo familiar y mejores condiciones para la recuperación del bebé. Los resultados evidencian que el Método Canguro debe ser visto como una acción conjunta, donde la enfermería y los demás miembros del equipo comparten responsabilidades y saberes para brindar una atención humanizada, segura y completa al recién nacido y a su familia.**Consideraciones Finales:** Se concluye, así, que el Método Canguro debe entenderse como un enfoque de cuidado conjunto, cuya eficacia depende de la colaboración entre enfermería, equipo multidisciplinario y familia. La cooperación profesional amplía

CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 28/08/2026 - **Accepted:** 19/09/2026
Vol: 13.20
DOI: 10.66104/8bzaht38
Pages: 1-18

las oportunidades de brindar una atención personalizada, humanitaria y segura, favoreciendo la recuperación y el desarrollo del recién nacido.

Palabras clave: Método Canguro; Enfermería; Equipo multidisciplinario; Atención neonatal.

1. Introdução

O Método Canguru é uma abordagem de cuidado humanizado para o recém-nascido e sua família, focada especialmente em bebês prematuros e/ou com baixo peso ao nascer. Sua característica mais significativa é o contato antecipado entre o bebê e seus pais, com ênfase na posição canguru, em que o recém-nascido é colocado em contato pele a pele no tórax de um dos cuidadores. Adicionalmente, compreende práticas de atenção integral, envolvimento da família, promoção do aleitamento materno e reforço do vínculo emocional, integrando cuidados especializados à humanização do atendimento neonatal (Brasil, 2025).

Historicamente, o Método Canguru apareceu como uma opção de cuidado para recém-nascidos prematuros, no início devido às limitações na disponibilidade de incubadoras e à necessidade de aprimorar a assistência neonatal. Subsequentemente, começou a ser visto não apenas como uma opção à tecnologia, mas como uma tática que pode auxiliar na recuperação e no progresso dos recém-nascidos em situação de vulnerabilidade. No Brasil, foi gradualmente integrado à assistência neonatal como uma estratégia de cuidado humanizado, enfatizando a presença dos pais e diminuindo a separação entre família e bebê durante a hospitalização (Szenczuk *et al.*, 2023).

As principais condições associadas ao uso do Método Canguru são a prematuridade e o peso reduzido ao nascer. Esses bebês recém-nascidos demonstram maior fragilidade por causa da imaturidade fisiológica, podendo ter dificuldades respiratórias, variações na temperatura corporal, problemas na alimentação e um risco elevado de complicações. Nesse cenário, os cuidados fundamentados no Método Canguru podem promover maior estabilidade e recuperação, desde que sejam feitos de maneira individualizada e levando em conta a condição clínica do recém-nascido e a análise da equipe de saúde (Nunes, 2022).

CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 28/08/2026 - **Accepted:** 19/09/2026
Vol: 13.20
DOI: 10.66104/8bzaht38
Pages: 1-18

A importância do Método Canguru está também ligada às dificuldades frequentemente enfrentadas por prematuros e recém-nascidos com baixo peso, particularmente no que diz respeito à alimentação, sucção e deglutição. A ajuda baseada nessa abordagem promove um atendimento integrado, contando com a participação da família e a atuação de profissionais de diversas áreas. A presença dos responsáveis auxilia no fortalecimento do laço com o recém-nascido, na participação nos cuidados e na maior segurança na continuidade da assistência após a alta hospitalar (Lima *et al.*, 2025).

A relevância de abordagens direcionadas a recém-nascidos em situação de vulnerabilidade se torna ainda mais clara frente aos perigos vinculados à prematuridade e ao baixo peso, situações que requerem atenção especializada. Apesar de o Método Canguru não substituir os recursos tecnológicos e os tratamentos essenciais em situações mais críticas, ele complementa o cuidado ao promover a proximidade da família e uma atenção mais completa. Assim, favorece um cuidado que leva em conta as necessidades clínicas e os fatores emocionais e relacionais do recém-nascido (Ferreira; Nunes, 2024).

Os principais benefícios do Método Canguru incluem a ajuda na regulação da temperatura do corpo, a estabilidade fisiológica, o incentivo à amamentação, o aumento de peso e o fortalecimento da relação entre o recém-nascido e sua família. O toque físico oferece intimidade e conforto, ajudando a minimizar os impactos da separação durante a internação. Ademais, a inclusão dos pais nos cuidados eleva sua segurança e os capacita para a continuidade do apoio após a saída (Sousa *et al.*, 2023).

Ademais, o Método Canguru representa uma importante estratégia para o desenvolvimento e a recuperação de recém-nascidos prematuros e/ou de baixo peso, por promover um cuidado centrado no bebê e na participação da família. Ao favorecer o contato pele a pele, o vínculo afetivo, o aleitamento materno e a participação dos pais, contribui para uma assistência neonatal mais humanizada. Sua aplicação, integrada ao cuidado multiprofissional e às condições clínicas do bebê, demonstra que a recuperação neonatal envolve não apenas recursos tecnológicos, mas também vínculos e participação familiar (Ximenes *et al.*, 2026).

Dada a relevância do Método Canguru para a assistência humanizada ao

CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 28/08/2026 - **Accepted:** 19/09/2026
Vol: 13.20
DOI: 10.66104/8bzaht38
Pages: 1-18

recém-nascido prematuro e/ou de baixo peso, além da importância de uma atuação integrada entre os diversos profissionais que cuidam do recém-nascido, levantou-se a dúvida: qual a importância da colaboração entre a equipe de enfermagem e a equipe multidisciplinar na aplicação do Método Canguru e quais os impactos para a qualidade do atendimento e a recuperação do recém-nascido?

A seleção deste tema se justifica pela compreensão de que a aplicação eficaz do Método Canguru não se baseia apenas no contato pele a pele, mas sim em um suporte estruturado, contínuo e colaborativo entre diversos profissionais. Nesse processo, a enfermagem desempenha um papel estratégico por estar presente junto ao recém-nascido e à família durante a maior parte da internação, atuando diretamente na orientação, nos cuidados e no monitoramento da evolução clínica. Para que as demandas do bebê sejam satisfeitas de forma completa, é essencial a colaboração com especialistas de diversas áreas, possibilitando que saberes e ações sejam unificados em prol do recém-nascido e de sua família.

A condução deste estudo também se justificou pela necessidade de enfatizar a importância do trabalho em equipe nas unidades neonatais, principalmente considerando a complexidade dos cuidados oferecidos aos recém-nascidos prematuros e/ou com baixo peso. Compreender como enfermagem, medicina, fisioterapia, fonoaudiologia, nutrição e outros profissionais podem trabalhar juntos possibilita reconhecer ações que promovem a segurança, o progresso e a recuperação do bebê, além de reforçar a inclusão da família no cuidado.

Assim, a análise da literatura poderá ajudar a aprofundar a compreensão acerca da relevância da comunicação, da distribuição de responsabilidades e da decisão colaborativa na aplicação do Método Canguru, promovendo uma assistência neonatal mais humanizada, integral e de qualidade.

Portanto, este estudo possuiu o objetivo geral de compreender a importância da colaboração entre a equipe de enfermagem e a equipe multidisciplinar na aplicação do Método Canguru. Para seu alcance, os objetivos específicos abrangeram apontar os impactos para a qualidade do atendimento e descrever a relevância desse método para a recuperação do recém-nascido.

2. Metodologia

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 28/08/2026 - **Accepted:** 19/09/2026
Vol: 13.20
DOI: 10.66104/8bzaht38
Pages: 1-18

2.1 Tipo de estudo

Tratou-se de uma pesquisa de revisão integrativa da literatura, realizada com a finalidade de compilar, examinar e sintetizar informações científicas vinculadas à parceria entre a equipe de enfermagem e a equipe multidisciplinar na aplicação do Método Canguru.

2.2 Base de dados e identificação de estudos

A pesquisa foi efetuada nas bases de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), acessíveis para consulta por plataformas eletrônicas. Para identificar os artigos, foram empregados descritores e palavras-chave pertinentes ao tema, combinados através dos operadores booleanos AND e OR, abrangendo expressões como “Método Canguru”, “enfermagem”, “equipe multidisciplinar” e “assistência neonatal”.

2.3 Critérios de inclusão

Com a finalidade de escolher estudos relevantes para o objetivo da pesquisa, foram definidos como critérios de inclusão: artigos científicos publicados no período de 2021 a 2026; estudos acessíveis na íntegra; publicações em português ou inglês; pesquisas que discutissem o Método Canguru, a atuação da enfermagem, a colaboração da equipe multidisciplinar ou a assistência ao recém-nascido prematuro e/ou com baixo peso; e estudos que trouxessem informações sobre a cooperação entre os profissionais envolvidos na assistência neonatal.

2.4 Critérios de exclusão

Foram excluídos artigos que, após a análise do título e do resumo, não apresentavam relação direta com o tema ou com os objetivos estabelecidos para a

CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925
Received: 28/08/2026 - **Accepted:** 19/09/2026
Vol: 13.20
DOI: 10.66104/8bzaht38
Pages: 1-18

pesquisa. Também foram excluídos estudos duplicados entre as bases de dados, trabalhos que não estavam disponíveis na íntegra, publicações fora do período delimitado, estudos em idiomas diferentes dos estabelecidos nos critérios de inclusão, além de teses, dissertações, monografias, editoriais, cartas ao editor, resumos de eventos e outros documentos que não correspondessem a artigos científicos.

2.5 Análise de dados

A avaliação dos dados foi feita de maneira estruturada, visando organizar e resumir as informações mais relevantes encontradas nos 12 artigos escolhidos. Para isso, foram coletadas informações sobre o autor, ano de lançamento, título, propósito, metodologia, resultados principais e contribuições dos trabalhos para o entendimento da colaboração entre a enfermagem e a equipe multidisciplinar na adoção do Método Canguru. Em seguida, os resultados foram contrastados e organizados conforme suas características e aspectos semelhantes, permitindo a detecção de temas frequentes, vantagens, obstáculos e estratégias ligadas à atuação multiprofissional no atendimento neonatal.

No começo da pesquisa, foi identificado um total de 2.093 artigos nas bases de dados, sendo 146 na SciELO, 198 na LILACS e 1.749 na MEDLINE. Os critérios de inclusão foram aplicados, resultando na exclusão de 2.004 artigos, sendo evidenciados 89 artigos. Posteriormente, após a leitura dos estudos, apenas 12 artigos foram considerados relevantes para os resultados deste estudo.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

3.1 Resultados

O Quadro 1 traz um resumo dos estudos escolhidos para a revisão integrativa de literatura, os quais estão vinculados à parceria entre a equipe de enfermagem e a equipe multidisciplinar na implementação do Método Canguru. Os 12 estudos examinados, divulgados entre 2021 e 2026, possibilitaram reconhecer aspectos ligados à colaboração dos profissionais, ao treinamento das equipes, à comunicação,

CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 28/08/2026 - **Accepted:** 19/09/2026
Vol: 13.20
DOI: 10.66104/8bzaht38
Pages: 1-18

ao envolvimento familiar e aos elementos que podem facilitar ou complicar a aplicação dessa estratégia no atendimento neonatal.

Quadro 1 – importância da colaboração entre a equipe de enfermagem e a equipe multidisciplinar na aplicação do Método Canguru.

REFERÊNCIA	TÍTULO	PERIÓDICO/ BASE DE DADOS	RESULTADOS OBTIDOS
Costa *et al.*, 2021	A percepção da equipe de enfermagem sobre o método canguru.	Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação LILACS	A colaboração entre a equipe de enfermagem e os demais profissionais da equipe multidisciplinar é fundamental para a aplicação efetiva do Método Canguru, favorecendo a integração das ações, a continuidade do cuidado e uma assistência mais humanizada ao recém-nascido e à família.
Santos *et al.*, 2021	Método Canguru: Estratégia humanizada e benéfica para os recém-nascidos.	Research, Society and Development MEDLINE	O estudo evidenciou que a colaboração entre enfermagem e equipe multidisciplinar fortalece a aplicação do Método Canguru como estratégia humanizada, favorecendo a qualidade da assistência, o vínculo entre recém-nascido e família e a promoção de melhores condições para sua recuperação.
Aires *et al.*, 2022	Power relations and knowledge of neonatal teams in the Kangaroo Mother Care implementation and dissemination.	Revista da Escola de Enfermagem da USP SciELO	A implementação do Método Canguru depende da articulação entre os conhecimentos e as práticas dos diferentes profissionais da equipe neonatal, sendo necessário fortalecer relações colaborativas e superar barreiras hierárquicas que possam dificultar a integração da equipe e a disseminação da estratégia.
Souza *et al.*, 2022	Método Canguru na UTI neonatal: benefícios para a saúde e vínculo materno-infantil.	Research, Society and Development MEDLINE	O estudo demonstrou que a atuação integrada da equipe de enfermagem com os demais profissionais é essencial para a implementação segura do Método Canguru na UTI neonatal, favorecendo o vínculo materno-infantil, a participação da família e a qualidade do cuidado prestado ao recém-nascido.

CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 28/08/2026 - **Accepted:** 19/09/2026
Vol: 13.20
DOI: 10.66104/8bzaht38
Pages: 1-18

Reis *et al.*, 2023	Assistência de enfermagem no método canguru.	Revista Multidisciplinar de Estudos Científicos em Saúde LILACS	A enfermagem exerce papel fundamental na implementação do Método Canguru, especialmente por meio da orientação e acompanhamento da família, sendo a articulação com a equipe multidisciplinar importante para garantir a continuidade e a integralidade do cuidado ao recém-nascido.
Suitor, 2023	Kangaroo mother care barriers and facilitators to implementation in the neonatal intensive care unit.	Journal of Neonatal Nursing MEDLINE	O estudo identificou que a implementação do Método Canguru na unidade de terapia intensiva neonatal é favorecida pela colaboração entre profissionais, comunicação efetiva e apoio institucional, enquanto barreiras organizacionais e dificuldades na integração da equipe podem limitar sua adoção na prática assistencial.
Felix *et al.*, 2024	Benefícios do método canguru na assistência ao recém-nascido prematuro.	Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação LILACS	O estudo evidenciou que a atuação articulada entre enfermagem e equipe multidisciplinar favorece a implementação do Método Canguru, contribuindo para uma assistência humanizada, maior participação dos familiares e melhores condições para a recuperação e o desenvolvimento do recém-nascido prematuro.
Nascimento *et al.*, 2024	O método canguru como uma abordagem multidisciplinar no cuidado de neonatos prematuros.	Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences MEDLINE	O Método Canguru apresenta benefícios em diversas áreas do desenvolvimento Neonatal, além de promover maior ligação entre mãe / pai e o neonato, para isso é necessário capacitar os profissionais de enfermagem e equipe multiprofissional para melhorar a assistência através da introdução de educação permanente e continuada para os profissionais de saúde sobre o método canguru.
Franco *et al.*, 2025	Benefícios do método canguru em um hospital de referência materno-infantil	Pará Research Medical Journal MEDLINE	O estudo apontou que a atuação integrada da equipe multiprofissional durante a aplicação do Método Canguru favorece a continuidade e a qualidade da assistência, contribuindo para a recuperação do recém-nascido e para o fortalecimento da participação familiar no cuidado.
Gonçalves *et al.*, 2025	Os benefícios do Método Canguru no processo de melhora na	Revista Ibero-Americana de Humanidades,	A assistência multiprofissional, que contribui diretamente para o sucesso do método, é relevante para garantir a segurança e o bem-estar do recém-

CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 28/08/2026 - **Accepted:** 19/09/2026
Vol: 13.20
DOI: 10.66104/8bzaht38
Pages: 1-18

	Unidade de Terapia Intensiva Neonatal.	Ciências e Educação LILACS	nascido e de sua família. Além disso, o estudo mostrou que a capacitação dos profissionais de saúde é fundamental para promover uma recuperação mais completa e segura.
Cunha *et al.*, 2026	Facilitadores e barreiras na implantação de protocolo de amamentação para prematuros.	Revista Brasileira de Enfermagem SciELO	A implantação de protocolos voltados à assistência de prematuros depende de fatores facilitadores, como capacitação profissional, organização dos serviços e trabalho colaborativo, enquanto barreiras institucionais e dificuldades na articulação da equipe podem comprometer a continuidade das práticas assistenciais.
Milhomem *et al.*, 2026	Assistência de enfermagem ao RN prematuro na uti neonatal: o uso de tecnologias leves no cuidado humanizado.	Revista Tópicos SciELO	O uso de tecnologias leves, como comunicação, acolhimento, escuta e vínculo, fortalece a assistência humanizada ao recém-nascido prematuro, sendo a atuação articulada da enfermagem com a equipe multidisciplinar essencial para integrar essas práticas ao cuidado neonatal.

Fonte: Elaboração própria, 2026.

Os resultados mostrados no quadro 1 indicam que a cooperação entre a enfermagem e a equipe multidisciplinar é um fator relevante para a implementação eficaz e segura do Método Canguru. As pesquisas de Costa *et al.* (2021), Santos *et al.* (2021), Aires *et al.* (2022), Souza *et al.* (2022) e Reis *et al.* (2023) ressaltaram que a colaboração entre os profissionais promove a continuidade e a integralidade do atendimento, aprimora a comunicação e auxilia na oferta de uma assistência mais humanizada.

A enfermagem exerce uma função fundamental nesse processo ao manter uma comunicação constante com o recém-nascido e sua família, fornecendo orientações, monitorando o desenvolvimento do bebê e integrando os cuidados com outros profissionais. Dessa forma, o trabalho em equipe permite a junção de diversos saberes, promovendo a conexão familiar e condições aprimoradas para a recuperação do bebê.

Ademais, a qualidade da colaboração profissional está intimamente ligada à formação, comunicação eficiente, aprendizado contínuo e estruturação dos serviços.

CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 28/08/2026 - **Accepted:** 19/09/2026
Vol: 13.20
DOI: 10.66104/8bzaht38
Pages: 1-18

Aires *et al.* (2022), Suitor (2023), Nascimento *et al.* (2024), Franco *et al.* (2025), Gonçalves *et al.* (2025), Cunha *et al.* (2026) e Milhomem *et al.* (2026) apontaram que obstáculos institucionais, desafios na integração e relações de hierarquia podem restringir a implementação do método, enquanto a colaboração entre os profissionais e sua formação favorecem sua efetivação.

Assim, os resultados evidenciam que o Método Canguru deve ser visto como uma ação conjunta, onde a enfermagem e os outros membros da equipe dividem responsabilidades e saberes para proporcionar um atendimento humanizado, seguro e completo ao recém-nascido e à sua família.

3.2 Discussão

A avaliação dos estudos escolhidos revela que a cooperação entre a equipe de enfermagem e os outros membros da equipe multidisciplinar é um dos fatores principais para a execução eficaz do Método Canguru. Costa *et al.* (2021) sugerem que o atendimento ao recém-nascido prematuro não deve ser realizado de forma fragmentada, já que envolve necessidades clínicas, nutricionais, emocionais e familiares que requerem diversos saberes profissionais. Dessa forma, a unificação das atividades propicia um atendimento mais estruturado, persistente e humanizado, possibilitando que os profissionais troquem informações e decisões sobre as necessidades particulares do recém-nascido e de sua família.

A enfermagem desempenha uma função relevante nesse processo colaborativo ao manter contato constante com o recém-nascido e seus familiares durante a internação. Reis *et al.* (2023) destacam que essa proximidade possibilita que os enfermeiros monitorem alterações no estado clínico do recém-nascido, orientem os familiares sobre a participação nos cuidados e coordenem diferentes ações com a equipe. Assim, o papel da enfermagem vai além da realização de procedimentos, abrangendo também a comunicação, o acolhimento e a educação em saúde, elementos essenciais para que os princípios do Método Canguru sejam integrados à prática assistencial.

A cooperação entre diferentes profissões está intimamente ligada à humanização do atendimento neonatal. Santos *et al.* (2021) indicam que a

CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 28/08/2026 - **Accepted:** 19/09/2026
Vol: 13.20
DOI: 10.66104/8bzaht38
Pages: 1-18

colaboração entre os profissionais beneficia tanto o atendimento clínico quanto o fortalecimento do laço entre o recém-nascido e seus familiares. A integração permite que os familiares sejam recebidos, guiados e introduzidos aos cuidados de forma gradual, diminuindo a separação entre a família e o contexto hospitalar. Assim, o Método Canguru se configura como uma abordagem de cuidado que abrange ao mesmo tempo as necessidades do recém-nascido e as dimensões emocionais da vivência hospitalar.

Outro ponto importante diz respeito à relevância da colaboração integrada na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal. Apesar de esse ambiente ser marcado pela adoção de tecnologias e pela demanda de monitoramento constante, os dados sugerem que a colaboração efetiva dos profissionais pode viabilizar a aplicação do Método Canguru de maneira segura, considerando as condições clínicas do recém-nascido. A parceria entre os enfermeiros e outros profissionais ajuda a ajustar as demandas de tratamento intensivo com abordagens de proximidade familiar, evidenciando que humanização e suporte tecnológico podem coexistir na atenção neonatal (Souza *et al.*, 2022).

A integração da equipe, no entanto, não se baseia apenas na coexistência de diversas categorias profissionais no mesmo local. É fundamental que haja a troca de saberes, diálogo e valorização da participação de cada especialista no atendimento. Nesse contexto, Aires *et al.* (2022) reconheceram em seu estudo algumas situações em que relações de poder e hierarquias podem impactar a comunicação e a tomada de decisões, dificultando a propagação do Método Canguru. Assim, o fortalecimento de vínculos colaborativos é uma condição essencial para que os diversos conhecimentos da equipe neonatal sejam reconhecidos e empregados de forma complementar.

A formação profissional se revela também como um elemento vital para o êxito da estratégia. A aplicação correta do Método Canguru requer que os profissionais entendam seus fundamentos, conheçam suas vantagens e estejam prontos para guiar os familiares e identificar situações que necessitem de mais cuidado. A formação contínua permite renovar saberes e aumentar a confiança dos profissionais na execução das atividades, ajudando para que a abordagem seja integrada de forma mais sólida ao atendimento neonatal (Nascimento *et al.*, 2024).

CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 28/08/2026 - **Accepted:** 19/09/2026
Vol: 13.20
DOI: 10.66104/8bzaht38
Pages: 1-18

Além da formação, Suitor (2023) indica que a comunicação eficaz é um dos elementos que facilitam a aplicação do Método Canguru. A troca eficaz de informações entre os membros da equipe garante uma maior continuidade nas condutas e diminui a chance de ações isoladas ou conflitantes. Quando os profissionais da equipe multidisciplinar definem metas comuns e trocam informações sobre o progresso do recém-nascido, é viável criar um atendimento mais integrado. Em contrapartida, problemas de comunicação e desafios organizacionais podem restringir a envolvimento dos profissionais e das famílias na abordagem.

A atuação interprofissional também traz consequências favoráveis para a recuperação do recém-nascido prematuro. A colaboração entre os profissionais possibilita que diversos aspectos do desenvolvimento e das condições clínicas sejam monitorados de forma conjunta, favorecendo um atendimento adaptado às necessidades individuais de cada bebê. Nesse cenário, o Método Canguru pode auxiliar em uma estratégia que vincula cuidados especializados à presença da família, favorecendo condições mais adequadas para a recuperação e o crescimento do recém-nascido (Felix *et al.*, 2024).

Um resultado significativo refere-se à continuidade do tratamento ao longo do período de internação. Franco *et al.* (2025) consideram que a colaboração conjunta da equipe multidisciplinar facilita a continuidade das condutas e o monitoramento do recém-nascido, prevenindo que o Método Canguru seja aplicado de forma isolada ou que dependa apenas da ação de alguns profissionais. A organização conjunta das atividades possibilita que a estratégia seja integrada na rotina da instituição e monitorada conforme o progresso clínico do recém-nascido, ajudando a aumentar a qualidade e a segurança do atendimento.

A presença da família é outro fator diretamente ligado ao trabalho em conjunto. Para que os pais ou responsáveis possam se envolver ativamente no cuidado, é essencial que recebam instruções claras e consistentes dos profissionais que atendem o recém-nascido. A equipe de enfermagem desempenha um papel relevante nesse processo, mas sua atuação é amplificada quando conectada aos outros membros da equipe multidisciplinar. Essa conexão promove o fortalecimento da autonomia familiar e do laço com o bebê, tornando os responsáveis participantes ativos do processo de cuidado (Gonçalves *et al.*, 2025).

CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 28/08/2026 - **Accepted:** 19/09/2026
Vol: 13.20
DOI: 10.66104/8bzaht38
Pages: 1-18

Franco *et al.* (2025) também mostram que a colaboração entre profissionais auxilia na segurança da aplicação do Método Canguru. A análise conjunta das condições do recém-nascido permite que o contato pele a pele e outras práticas sejam desenvolvidos levando em conta as necessidades e restrições clínicas de cada bebê. Assim, a tomada de decisão conjunta possibilita harmonizar os ganhos da estratégia com os cuidados requeridos em face da fragilidade do prematuro, prevenindo que a implementação do método ocorra de forma uniforme e desconectada da análise individual.

Embora os benefícios tenham sido reconhecidos, Cunha *et al.* (2026) também indicam a presença de obstáculos que podem prejudicar a efetivação do trabalho colaborativo. Dentre elas, encontram-se obstáculos organizacionais, restrições institucionais, falta de formação e questões ligadas à integração dos profissionais. Essas barreiras mostram que a adoção do Método Canguru não depende apenas da vontade individual dos profissionais, mas também de condições institucionais que promovam a participação da equipe, a comunicação e a disponibilidade dos recursos necessários para o desenvolvimento das práticas.

Nesse cenário, Nascimento *et al.* (2024) versam que a educação contínua se revela como uma alternativa que pode minimizar algumas dessas dificuldades. A formação contínua possibilita que os profissionais adquiram maior domínio sobre o Método Canguru e entendam a relevância de sua colaboração mútua. Além de habilidades técnicas, os processos educativos podem promover alterações na estrutura do trabalho e incentivar uma cultura de colaboração entre as diversas categorias profissionais. Dessa forma, investir na capacitação das equipes pode ajudar a superar práticas dispersas e reforçar a assistência focada no recém-nascido e na família.

A comunicação, o acolhimento e a escuta precisam ser vistos como elementos essenciais da cooperação no atendimento neonatal. Essas abordagens, vistas como tecnologias leves, incentivam a formação de vínculos de confiança entre profissionais, bebês e suas famílias. Quando aplicadas de forma coordenada pela equipe, permitem um atendimento menos focado apenas nos procedimentos técnicos e mais atento às necessidades emocionais e individuais presentes na

CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 28/08/2026 - **Accepted:** 19/09/2026
Vol: 13.20
DOI: 10.66104/8bzaht38
Pages: 1-18

internação. Dessa maneira, a cooperação de diferentes profissionais potencializa o aspecto humanizador do Método Canguru (Milhomem *et al.*, 2026).

Em contrapartida, os resultados referentes às dinâmicas de poder apontadas por Aires *et al.* (2022) indicam que a cooperação pode ser comprometida quando certas competências profissionais são vistas como superiores a outras. A criação de uma assistência verdadeiramente multiprofissional demanda o reconhecimento e a valorização das habilidades únicas de cada categoria, possibilitando que diversas visões sejam integradas nas decisões sobre o atendimento. Assim, transcender relações de hierarquia e reforçar ambientes de diálogo pode favorecer uma participação mais ativa dos profissionais e aumentar a habilidade da equipe de aplicar e propagar o Método Canguru.

Ademais, Milhomem *et al.* (2026) versam que a colaboração entre enfermagem e equipe multidisciplinar não representa apenas um recurso complementar, mas uma condição importante para a consolidação do Método Canguru como estratégia de atenção neonatal humanizada. A integração entre profissionais, associada à capacitação, comunicação, organização institucional e participação familiar, favorece um cuidado mais seguro, contínuo e integral.

Nesse cenário, a enfermagem assume posição estratégica na articulação das ações, mas os benefícios do método são potencializados quando diferentes profissionais compartilham conhecimentos e responsabilidades em torno de um objetivo comum: promover a recuperação e o desenvolvimento do recém-nascido e fortalecer sua relação com a família (Reis *et al.*, 2023).

4. Considerações Finais

A análise efetuada possibilitou entender que a cooperação entre a equipe de enfermagem e a equipe multidisciplinar é um componente essencial para a correta aplicação do Método Canguru. As pesquisas examinadas mostraram que a colaboração entre diversas categorias profissionais contribui para um atendimento mais humanizado, seguro e completo ao recém-nascido prematuro e/ou com baixo peso, considerando não somente suas demandas clínicas, mas também os fatores emocionais e familiares envolvidos na hospitalização.

CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 28/08/2026 - **Accepted:** 19/09/2026
Vol: 13.20
DOI: 10.66104/8bzaht38
Pages: 1-18

A enfermagem destacou-se como elemento essencial na execução do método, especialmente pela interação constante com o recém-nascido e sua família. Os resultados, por sua vez, mostraram que a atuação é mais eficaz quando integrada aos outros profissionais, permitindo o intercâmbio de saberes, a troca de informações e a elaboração conjunta das ações. Essa junção também ajuda a reforçar a participação dos familiares e a ligação entre pais e filho.

Observou-se também que a formação profissional, a educação contínua, a comunicação eficiente e o suporte institucional são fundamentais para vencer obstáculos à aplicação do Método Canguru. Os desafios organizacionais, as estruturas hierárquicas e a falta de comunicação podem prejudicar a cooperação entre os colaboradores e restringir a continuidade das atividades. Assim, é essencial investir na capacitação das equipes e na formação de ambientes de trabalho que incentivem a comunicação, a corresponsabilidade e a valorização das distintas competências profissionais.

Conclui-se, assim, que o Método Canguru deve ser entendido como uma abordagem de cuidado conjunto, cuja eficácia depende da colaboração entre enfermagem, equipe multidisciplinar e família. A cooperação profissional expande as oportunidades de proporcionar um atendimento personalizado, humanitário e seguro, favorecendo a recuperação e o progresso do recém-nascido. Acredita-se que os resultados desta revisão ajudem a reforçar a relevância do trabalho colaborativo na assistência neonatal e incentivem novas investigações sobre métodos que possam melhorar a aplicação do Método Canguru nas instituições de saúde.

Referências

AIRES, Luana Claudia dos Passos *et al.* Power relations and knowledge of neonatal teams in the Kangaroo Mother Care implementation and dissemination. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v. 56, p. e20220200, 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Método Canguru.** Brasília/DF: Governo Federal, 2025. Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/s/saude-da-crianca/cuidado-neonatal/metodo-canguru. Acesso em: 04 ago. 2026.

CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 28/08/2026 - **Accepted:** 19/09/2026
Vol: 13.20
DOI: 10.66104/8bzaht38
Pages: 1-18

COSTA, Daniela Gomes *et al.* A percepção da equipe de enfermagem sobre o método canguru. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 7, n. 9, p. 451 468-451 468, 2021.

CUNHA, Camila Medeiros Cruvinel *et al.* Facilitadores e barreiras na implantação de protocolo de amamentação para prematuros. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 79, p. e20250071, 2026.

FELIX, Maria Eduarda Batista *et al.* Benefícios do método canguru na assistência ao recém-nascido prematuro. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 10, n. 11, p. 6549-6559, 2024.

FERREIRA, Bruna Carolina Neves; NUNES, Gabrielle Rodrigues. Perfil epidemiológico da mortalidade neonatal: série histórica 2008-2018, Distrito Federal. **RECIMA21-Revista Científica Multidisciplinar-ISSN 2675-6218**, v. 5, n. 4, p. e545185-e545185, 2024.

FRANCO, Maria Graziella Imbelloni Farias de *et al.* Benefícios do método canguru em um hospital de referência materno-infantil. **Pará Research Medical Journal**, v. 9, n. SUPL, 2025.

GONÇALVES, Alyce Gomes *et al.* Os benefícios do Método Canguru no processo de melhora na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 11, n. 9, p. 2904-2917, 2025.

LIMA, Amanda *et al.* Perfil de prematuros atendidos pela equipe de Fonoaudiologia em uma unidade de cuidados intermediários neonatal canguru. **Revista JRG de Estudos Acadêmicos**, v. 8, n. 18, p. e181848-e181848, 2025.

MILHOMEM, Jayanne Crystine Nascimento *et al.* Assistência de enfermagem ao rn prematuro na uti neonatal: o uso de tecnologias leves no cuidado humanizado. **Revista Tópicos**, v. 4, n. 35, p. 1-20, 2026.

NASCIMENTO, Thiago Ruam *et al.* O método canguru como uma abordagem multidisciplinar no cuidado de neonatos prematuros. **Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences**, v. 6, n. 1, p. 267-278, 2024.

NUNES, Adila Marcela Lima. A importância do método canguru para recém-nascidos prematuros e/ou de baixo peso ao nascer. **Revista Ibero-americana de humanidades, ciências e educação**, v. 8, n. 2, p. 400-407, 2022.

REIS, Larissa dos Santos Lopes *et al.* Assistência de enfermagem no método canguru. **Revista Multidisciplinar de Estudos Científicos em Saúde**, v. esp., 2023.

CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 28/08/2026 - **Accepted:** 19/09/2026
Vol: 13.20
DOI: 10.66104/8bzaht38
Pages: 1-18

SANTOS, Larissa Lessa dos *et al.* Método Canguru: Estratégia humanizada e benéfica para os recém-nascidos. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 4, p. e40610414023-e40610414023, 2021.

SOUSA, Dionathan Almeida de *et al.* Benefícios do método canguru ao recém-nascido de baixo peso. **Research, Society and Development**, v. 12, n. 3, p. e28012340853-e28012340853, 2023.

SOUZA, Mariana Silva *et al.* Método Canguru na UTI neonatal: benefícios para a saúde e vínculo materno-infantil. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 13, p. e160111335072-e160111335072, 2022.

SUITOR, Chelsea. Kangaroo mother care: barriers and facilitators to implementation in the neonatal intensive care unit. **Journal of Neonatal Nursing**, v. 29, n. 2, p. 245-252, 2023.

SZENCZUK, Eduarda Vargas Previate *et al.* Método canguru como estratégia de humanização de enfermagem ao recém-nascido prematuro. **Revista Coopex.**, v. 14, n. 3, p. 2071-2084, 2023.

XIMENES, Gabriela de Fátima Pereira *et al.* Método canguru: benefícios para o desenvolvimento e recuperação do recém-nascido prematuro. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 4, n. 01, p. 1-21, 2026.

CC BY